

### Editorial

A 5ª edição do boletim informativo do projecto Pro-EE sobre de Compras Públicas energeticamente eficientes centra-se na formação piloto: apresenta uma visão geral sobre a abordagem da formação e concepção, experiências e percepções das sessões na Eslováquia, República Checa e comunidades italianas e uma perspectiva sobre a formação em Múrcia. Nesta edição é também abordada a cooperação entre a rede grega DAFNI e o Pro-EE, e apresenta-se uma secção de eventos onde se destaca a conferência final do projecto, em Outubro de 2010, a realizar na Áustria.

### Conteúdo

#### Notícias do Pro-EE nas cidades envolvidas

- ▶▶ Formação: Compras Públicas Sustentáveis de Produtos Energeticamente Eficientes para os municípios eslovaco e checo
- ▶▶ Formação Pro-EE em Itália
- ▶▶ Formação em Múrcia, Espanha
- ▶▶ A Rede DAFNI, Grécia

#### Notícias e Eventos

- ▶▶ Conferência final do projecto Pro-EE
- ▶▶ Conferência "Promover a inovação através de compras Públicos", em Bruxelas  
Conferência Nacional GPP (Compras Públicas Sustentáveis) em Espanha
- ▶▶ O Guia e as ferramentas do projecto SMART-SPP

#### Pro-EE – As Compras Públicas Impulsionam a Eficiência Energética

O projecto Pro-EE visa a melhoria da eficiência energética através de compras públicas sustentáveis, centrando-se em produtos inovadores com elevado potencial económico e técnico de poupança energética, e desenvolvendo redes e abordagens que podem ser aplicadas por qualquer autoridade pública na Europa.

Este projecto pretende:

- Reunir os fornecedores e os consumidores em torno de produtos específicos e desenvolver estratégias para a sua distribuição, com a partilha dos riscos e os benefícios do desenvolvimento de novos produtos, promovendo assim o processo de inovação.
- Estabelecer parcerias entre os intervenientes nos mercados de seis países europeus e desenvolver procedimentos inovadores para as autoridades públicas e, assim, influenciar os fornecedores de produtos e serviços energeticamente eficientes.
- Implementar estes procedimentos nas cidades-piloto.

Um resultado central do projecto Pro-EE são recomendações práticas para a integração de abordagens e estratégias de compras sustentáveis nas políticas das autoridades locais e regionais.

## Formação Pro▶▶EE: Compras Públicas Sustentáveis de Produtos Energeticamente Eficientes

As administrações públicas em toda a Europa gastam por ano mais de 1,5 biliões de euros em bens e serviços, o que representa cerca de 16% do PIB europeu. Se todos estes produtos fossem eficientes em termos energéticos não só contribuiriam muito para a poupança de energia e protecção do clima, como também para impulsionar tecnologias energeticamente eficientes e apoiar a penetração no mercado de produtos energeticamente eficientes. Infelizmente, no passado, a maioria das administrações públicas não considerava critérios de eficiência energética nas suas políticas de compra.

Nos últimos anos têm-se registado progressos no sentido de considerar critérios ecológicos nos processos de compra, mas muitas administrações públicas e municípios ainda desconhecem os dados relativos ao consumo de energia associado aos produtos que adquirem. Uma das razões para este desconhecimento relaciona-se com o facto de que o principal factor para a selecção de um produto ser o seu preço. Embora os produtos energeticamente eficientes permitam poupar nos custos de operação, têm habitualmente custos de aquisição mais elevados, pelo que são muitas vezes vistos como uma opção não ideal. Uma forma mais sensata de escolher um produto é a chamada "Abordagem de Custo Total de Propriedade (TOC)". O TOC inclui todos os custos de funcionamento, tais como os custos associados ao consumo de energia, os custos de reparação e os custos de eliminação, durante a vida útil do produto.

Outro obstáculo para a compra de produtos energeticamente eficientes podem ser os próprios concursos. Em muitos casos, as propostas não incluem a energia nos critérios de eficiência, o que frequentemente leva a decisões de compra menos eficientes.

Com o objectivo de aumentar os conhecimentos e competências em compras sustentáveis, os parceiros do projecto Pro-EE estão a organizar acções de formação sobre compras energeticamente eficientes tendo como público alvo os colaboradores dos municípios, envolvidos nos processos de compras, em todos os países participantes.

O Climate Alliance da Áustria organiza acções adicionais para as autoridades públicas da República Checa, Eslováquia e Hungria. Durante essas acções, os participantes têm a oportunidade de aprender sobre todos os factos e ferramentas relevantes para as compras públicas ecológicas, como sejam rótulos de eficiência energética, produtos inovadores mais recentes, compras ecológicas conjuntas, enquadramentos legais, concursos sustentáveis e exemplos de boas práticas em municípios e cidades.

### Calendarização das acções de Formação 2010:

Ítala, Perugia:	24 de Fevereiro
Portugal, Lisboa:	18,25 Fevereiro e 4, 25 Março
Eslováquia e República Checa, Hostetin:	8, 9 Março
Grécia:	10 Março
Alemanha, Mainz:	16,17 Março
Áustria, Viena:	8, 9 Abril
Espanha, Múrcia:	27, 28 Abril
Hungria, Győr:	Maior

## Public Procurement boosts Energy Efficiency

### Formação para os municípios da Eslováquia e República Checa

Na República Checa a formação teve lugar nos dias 8 e 9 de Março de 2010 e foi organizado pela Climate Alliance da Áustria e pela Organização os Amigos da Terra (CEPA) da Eslováquia. Estiveram presentes cerca de vinte participantes, a maioria dos quais provenientes de municípios eslovacos.

A acção decorreu no Centro de Desenvolvimento Rural Sustentável em Hostetín, uma pequena povoação onde a sustentabilidade é já uma prática desde há muitos anos. Especialistas em eficiência energética do Centro Veronica Hostetín, um instituto de ecologia, foram os responsáveis pela formação dos participantes em compras públicas ecológicas.

Os participantes estavam muito interessados em aprender como fazer compras mais eficientes em termos energéticos e no final prometeram

aplicar os conhecimentos obtidos no seu trabalho diário.

Anteriormente, a temática das compras ecológicas não era amplamente conhecida na Eslováquia e na República Checa mas, aparentemente, tornou-se uma questão mais relevante para os municípios destes países, devido ao recente aumento dos preços da energia. Parece existir um grande potencial de aplicação de medidas de protecção do clima através das compras energeticamente eficiente em toda a Europa, mas particularmente nos países do Leste Europeu.

*Friedrich Hofer, Áustria Climate Alliance*



© Climate Alliance Austria/Brigitte Drabek

Formação em compras energeticamente eficientes para os municípios da Eslováquia e da República Checa no Centro Veronica em Hostetín (Rep. Checa), um exemplo de casa passiva. Hostetín é um exemplo de boas práticas de desenvolvimento rural sustentável



## Pro▶▶EE Formação em Itália

A formação Pro-EE da Climate Alliance em Itália foi organizada em colaboração com a Região da Umbria e foi subdividida em duas fases. **A primeira fase** consistiu numa **ação de pesquisa** em que foram realizadas reuniões presenciais e sessões telefónicas com dezassete funcionários responsáveis pelas compras públicas nas suas administrações. Os entrevistados foram questionados sobre as suas práticas de compras públicas ecológicas (GPP) e eficiência energética. Esta fase foi **seguida de um aconselhamento no local** que envolveu a discussão de possíveis métodos para melhorar a qualidade ecológica e, em particular, a eficiência energética das suas compras.. Apesar do amplo leque de administrações participantes, desde províncias a pequenas e grandes cidades, as respostas foram surpreendentemente uniformes e as conclusões poderiam ser aplicadas a mais de 80% das respostas.

Os funcionários públicos mostraram um alto nível de informação sobre compras públicas ecológicas e eficiência energética associada às GPP, particularmente em áreas como os equipamentos de escritório e iluminação pública. No entanto, esta avaliação mudou drasticamente quando se analisou o sucesso da aplicação das GPP no quotidiano de trabalho. Respostas como "estamos bastante atrás", e "praticamente não prestamos atenção a estes critérios", foram frequentes. O problema não parece ser a forma como os concursos públicos são lançados pois, em Itália, foi criada a CONSIP (uma empresa 100% pública na dependência do Ministério das Finanças), que fornece às administrações públicas todos os recursos necessários para a compra de produtos energeticamente eficientes.

Através desta pesquisa foi possível perceber que existem **dois grandes obstáculos** a ultrapassar para se conseguir **umentar a eficiência energética das compras públicas**, e também que esses dois problemas estão intimamente ligados entre si.

**O primeiro problema** reside no facto de que, à parte dos produtos de consumo diário (papel, toner, etc.) que são comprados centralmente, os itens de maiores dimensões (como sejam os veículos, computadores ou mobiliário) são, na maioria das situações, adquiridos separadamente por cada departamento, o que torna difícil a sensibilização de todas as chefias e restantes funcionários para a introdução de critérios de eficiência energética nas compras. **O segundo problema** relaciona-se com a necessidade de uma formação e sensibilização dos colaboradores ter que ser complementada continuamente por uma postura explícita da administração em relação à necessidade de adopção de compras ecológicas. Esta postura poderá fortalecer os decisores das administrações na implementação de compras públicas ecológicas e desencorajar a compra de produtos "de prestígio" menos ecológicos, como papel com brilho, grandes veículos, etc..



**Os resultados** foram confirmados durante a segunda parte da nossa formação, que consistiu num seminário de um dia, realizado em 24 de Fevereiro, em Perugia. Vinte e dois dos cinquenta e cinco participantes responderam ao questionário e a esmagadora maioria nomeou a sessão de aplicação dos conteúdos como a sua preferida. Os questionários também indicaram que os participantes não estavam tão interessados na sessão teórica da nossa formação, porque, como se pode concluir, não parecem existir dúvidas sobre o que deve e como deve ser feito, mas sim qual a melhor forma de transmitir às chefias a importância de agir de acordo com esta temática.

*Schibel Dr. Karl-Ludwig, a Aliança do Clima Itália*



## A Rede DAFNI na Grécia

DAFNI é uma organização sem fins lucrativos e uma estrutura de apoio do "Pacto dos Autarcas" (PA), que constitui um sistema de adesão voluntário das comunidades insulares com o objectivo de promover um futuro sustentável através de acções concertadas.

Cada membro da rede DAFNI comprometeu-se a atingir uma série de objectivos concretos que são objecto de certificação externa. Actualmente, 33 municípios das ilhas do Mar Egeu são membros da rede DAFNI e, 11 desses membros assinaram o Pacto dos Autarcas.

Esta rede tem como objectivos:

- Um equilíbrio entre o crescimento económico, as normas ambientais e preocupações sociais;
- O desenvolvimento regional através do turismo de qualidade, da participação social e de estruturas inovadoras (incluindo a "e-governance");
- Recurso a novos sistemas de energia e de gestão da água (incluindo energias renováveis e processos de dessalinização).

Através do co-financiamento da UE (IEEA), foi criada uma Agência de Energia que visa:

- provar a eficácia de soluções de energia sustentáveis nas ilhas;
- mobilizar de forma inteligente instrumentos financeiros que favoreçam a participação das autoridades locais e de outros parceiros sociais locais (PME, cooperativas, etc..);
- maximizar a utilização de sistemas de energias renováveis (SER) e a sua penetração nas ilhas dando destaque aos benefícios ambientais;
- examinar estruturas integradas para analisar fontes de água dessalinizada e H2 no futuro;
- promover parcerias publico-privadas para aplicações de investimentos em SER;
- facilitar o diálogo entre os regimes de investimento, as autoridades locais, as ONG's, etc.;
- cooperar com outras agências e/ou organismos insulares similares.

A principal tarefa da nova Agência de Energia do Mar Egeu é apoiar as autoridades locais, os investidores, as instituições profissionais e os cidadãos nas questões relacionadas com a energia.

Em Setembro de 2009, o CRES (o parceiro grego do Pro-EE), iniciou a colaboração com a rede DAFNI com o objectivo de introduzir os principais pontos associados às compras públicas ecológicas e, simultaneamente, promover actividades relacionadas com a integração de critérios de eficiência energética nos processos a concurso. No âmbito desta cooperação, foi elaborado um folheto que contém os principais princípios e as melhores práticas para a realização de compras conjuntas de produtos energeticamente eficientes, tendo sido divulgado junto dos interessados.



## Public Procurement boosts Energy Efficiency

Todos os municípios acima citados têm as mesmas características e necessidades. Além disso, estão interessados em comprar produtos identificados pelo projecto Pro-EE, como aqueles com maior potencial de eficiência energética. Uma vez que os municípios compram esses produtos em quantidades baixas, é vantajoso juntarem as suas necessidades com as de outros municípios e iniciar um processo de compras públicas conjuntas, para produtos energeticamente eficientes, que resulte numa redução significativa do preço unitário.

Estes municípios foram reconhecidos como os participantes ideais para o projecto Pro-EE porque, por uma lado são regiões autónomas não ligadas à rede eléctrica principal, estão comprometidos com o cumprimento de determinadas metas assinadas no âmbito do Pacto dos Autarcas e, do ponto de vista ambiental, a geração de electricidade nas ilhas é

responsável pela emissão de elevadas quantidades de CO<sub>2</sub>.

Actualmente, quatro dos municípios da Rede DAFNI estão a analisar a possibilidade de se avançar para um conjunto de aquisições de sistemas de iluminação fotovoltaica. O CRES está a apoiar os municípios na definição dos critérios económicos, técnicos e de eficiência energética para o concurso, bem como na resolução de quaisquer obstáculos legais que surjam no estabelecimento de um concurso conjunto.

*Myrto Theofilidi, Vougiouklakis Yannis*

## Pro▶▶EE Notícias e Eventos



### Projecto Pro▶▶EE Project – Conferência Final

A Conferência final do Pro-EE irá realizar-se em Linz, na Áustria, entre 7 e 8 de Outubro de 2010. Neste evento irão ser apresentados a estratégia energética da UE e os resultados alcançados com o projecto Pro-EE.

A 7 de Outubro o evento iniciar-se-á com um jantar de boas-vindas que dará aos participantes a oportunidade de discutir os problemas que surgem diariamente nas compras públicas e as possíveis soluções.

O evento será realizado na recém-reaberta Ala Sul do Museu do Castelo de Linz.

No dia 8 decorrerá a conferência final esperando-se a presença de mais de duas centenas de participantes.

### Conferência de Promoção da Inovação através de Compras Públicas

Seguindo o lema "Promover a inovação através de compras públicas: as melhores práticas e o trabalho em rede", a Comissão Europeia organizou uma reunião em Bruxelas, entre 23 e 24 de Março de 2010.

Tendo iniciado uma série de projectos que estimulam a inovação através da aquisição pública e a elaboração de contratos públicos inovadores, esta conferência da UE teve por objectivo promover esta temática junto de uma comunidade de interessados e pretendeu identificar possíveis acções conjuntas.

O projecto Pro-EE foi apresentado aos participantes, numa audiência constituída por cerca de cento e cinquenta representantes de organizações públicas e privadas, de toda a Europa, e entre trinta a quarenta representantes da Comissão Europeia.

Verificou-se que os peritos e os responsáveis políticos estavam em perfeita sintonia relativamente ao facto de considerarem que as compras públicas devem ser utilizadas como uma ferramenta para facilitar a inovação, mas havia dúvidas de que a natureza do sector público esteja bem preparado para lidar com projectos inovadores.

## Public Procurement boosts Energy Efficiency

Esta questão pode ser abordada por uma nova área de investigação da UE e relacionada com a estratégia de inovação, que será publicada em Setembro.

A estratégia deverá apresentar um plano detalhado de como incentivar a inovação através do poder de compra do sector público.

### “Compras Públicas Ecológicas - liderar a mudança” Conferência Nacional em Espanha

Como parte do projecto da UE “Política de Compras Públicas Ecológicas - Divulgação e sensibilização”, a Conferência Nacional está a ser organizada pelo Ministério do Ambiente espanhol, a Comissão Europeia e o Centro Internacional de Formação da Organização Internacional do Trabalho (ILO). A Conferência será realizada em 22 de Abril, em Madrid.

Próximas conferências sobre GPP deverão ter lugar na República Checa, França, Itália, Irlanda, Malta, Bélgica, Portugal e Grécia, até final de Junho.

#### Para mais informações:

- sítio da internet da União Europeia sobre GPP: <http://ec.europa.eu/environment/gpp/>
- sítio da internet sobre Compras Públicas Ecológicas – liderar a mudança”: <http://gpp.itcilo.org/index.php?id=163>

### SMART SPP Guia e Ferramentas disponíveis

O projecto SMART SPP tem por objectivo apoiar os compradores públicos na utilização das compras como forma de estarem um passo à frente das metas propostas, no que se refere à energia e às alterações climáticas, e, simultaneamente, manter os custos no mínimo. Para esse efeito, o SMART SPP desenvolveu um guia e uma ferramenta, os quais estão agora disponíveis online.

O guia apresenta um procedimento tipo destinado a incentivar soluções inovadoras e energeticamente eficientes.

A ferramenta apoia a tomada de decisão através do cálculo dos custos do ciclo de vida (LCC) e das emissões de CO<sub>2</sub> de diferentes produtos e serviços.

O parceiro CRES já utilizou esta a ferramenta na sua acção de formação.

Todos os materiais estão disponíveis em Inglês, Espanhol, Português e Dinamarquês e podem ser obtidos em [www.smart-spp.eu/guidance](http://www.smart-spp.eu/guidance).

As versões disponíveis do Guia e da ferramenta são versões provisórias e prevê-se que as versões finais estejam disponíveis no início de 2011.

**Para obter mais informações**, visite [www.smartspp.eu](http://www.smartspp.eu) ou contacte Philipp Tepper: [philipp.tepper@iclei.org](mailto:philipp.tepper@iclei.org)





## Public Procurement boosts Energy Efficiency



*Equipa do projecto Pro-EE em Cascais, Portugal, Novembro 2009*

### Coordenador do Projecto :



### Contacto:

Climate Alliance – European Secretariat  
Galvanistr. 28, 60486 Frankfurt am Main, GERMANY  
Dr. Andreas Kress  
Tel: +49-69-71 71 39-33  
[a.kress@climatealliance.org](mailto:a.kress@climatealliance.org)

### Parceiros:

Climate Alliance Austria (AT), Upper Austrian Academy for the Environment (AT), Alleanza per il Clima onlus (IT), European Partners for the Environment (EU), Ecoinstitut Barcelona (ES), ICLEI Local Governments for Sustainability (EU), National Institute for Engineering, Technology and Innovation (PT), Centre for Renewable Energy Sources (GR)

### e as Cidades de:

Cascais (PT), Ferrara (IT), Frankfurt am Main (DE), Mainz (DE), Maroussi (GR), Munich (DE), Murcia (ES), Torres Vedras (PT), San Sebastian (ES)

**Edição da versão inglesa:** Heike Unterpertinger

**Revisão da versão inglesa:** Elizabeth Harper

**Versão portuguesa:** Leonor Sota

**Revisão da versão portuguesa:** Paula Trindade

**Pro▶▶EE é co-financiado pela:**

**Intelligent Energy**  **Europe**